

Ministro recebe título de Doutor *Honoris Causa*

Ministro do Supremo Tribunal Federal, o ex-aluno Antônio Cezar Peluso recebeu, no último dia 14, a mais importante lãurea que uma instituição de ensino pode outorgar, o título de *Doutor Honoris Causa*, uma homenagem, por causa da honra, a um ilustre cidadão que se distingue pelo saber e pela atuação em prol da sociedade.

Familiares, amigos e representantes de academia prestigiaram o homenageado. Os pró-reitores e membros do Conselho Universitário formaram um cortejo para a entrada do ministro no auditório. Na presidência dos trabalhos, o chanceler da Universidade, o bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, ao lado da reitora, professora Maria Helena Lambert, do prefeito de Santos, Beto Mansur, do presidente da Câmara de Santos, Odair Gonzalez, da deputada federal, Telma de Souza, e do secretário estadual das Relações do Trabalho e do Emprego, Francisco Prado de O. Ribeiro.

Em seu discurso, a reitora Maria Helena Lambert lembrou do período em que o ministro estudou no Colégio Canadá. Ex-aluno da Faculdade de Direito, também atuou como professor na UniSantos. "É com profundo sentimento de orgulho, por termos de algum modo contribuído para sua formação e termos tido seu convívio em nossa Universidade, como professor do curso de Pós-Graduação em Direito, que a Universidade Católica de Santos lhe outorga esta lãurea que enriquecerá não só seu já magnífico currículo,



A reitora Maria Helena fez a entrega do título de Doutor Honoris Causa

lo, como também o nosso, pelo reconhecimento de seu valor moral".

Fazendo uma retrospectiva sobre sua vida pessoal e profissional, o professor doutor Mozart Costa de Oliveira saudou o homenageado. Emocionado, o ministro agradeceu à Universidade, dizendo: "...como não tenho muito com que vos retribuir, gostaria de poder dizer, como Apóstolo, que vos dou tudo o que tenho. E o que tenho são minhas crenças. Aceitai-as, pois, como penhor da minha gratidão".

Currículo

Em 1962, Antônio Cezar Peluso foi o primeiro classificado no vestibular da Faculdade de Direito da UniSantos, onde consta louvor nos registros escolares na cadeira de Direito Constitucional, proposto pelos professores Olavo de Paula Rodrigues e Carlos Alvarenga Bernardes. Em

1967, fez Especialização em Filosofia, com orientação do professor Miguel Reale. É doutor em Direito Processual Civil, sob a orientação do professor Alfredo Buzaid. Fez cursos de Pós-Graduação nas áreas de Direito Civil e Direito Processual Civil.

Foi juiz substituto da 14ª Circunscrição Judiciária do Estado de São Paulo com sede em Itapetininga; juiz de Direito de São Sebastião; juiz de Direito da Sétima Vara da Família e das Sucessões; desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil. Professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no Mackenzie, na UniSantos, no curso de preparação a magistratura e Ministério Público.

Desenvolveu funções como membro titular da Comissão Organizadora judiciária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; membro de Redação do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; membro efetivo do órgão especial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; presidente da Comissão de Concursos para provimento de serventias extrajudiciais e do tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; e vice-diretor e Diretor da Escola Paulista da Magistratura, no período de 98/99. Diretor da Revista "Diálogos e Debates".



Dom Jacyr F. Braido presidiu os trabalhos e avaliou a vida profissional do ministro